

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
BACHARELADO EM MODA

ALINE MARIA MARTINS AMBRÓSIO

ALÉM DO VESTIR:

possibilidades tridimensionais através da técnica do *Aplique*
na moda infantil feminina

JUIZ DE FORA

2021

ALINE MARIA MARTINS AMBRÓSIO

ALÉM DO VESTIR:

possibilidades tridimensionais através da técnica do *Aplique*
na moda infantil feminina

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Moda, submetido ao corpo docente do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharela em Moda.

Orientador: Prof. Me. Luiz Fernando Ribeiro da Silva.

JUIZ DE FORA

2021

ALINE MARIA MARTINS AMBRÓSIO

ALÉM DO VESTIR:

possibilidades tridimensionais através da técnica do *Aplique*
na moda infantil feminina

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Moda, submetido ao corpo docente do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharela em Moda.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Luiz Fernando Ribeiro da Silva – Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Profa. Dra. Vanessa Raquel Lambert
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Profa. Dra. Annelise Nani da Fonseca
Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Artes e Design

Examinada em: 09/09/2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste sonho.

Aos meus pais Getúlio e Maria Regina, e irmãos Davi e Lenita que sempre estiveram ao meu lado, pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a esta formação.

Ao meu marido e companheiro Djhon Rezende, meu eterno agradecimento por acumular muitas das minhas responsabilidades domésticas nestes últimos tempos e por compreender todos os meus momentos e dificuldades. Seu valioso e incansável apoio foi definitivo para que tudo desse certo, principalmente ao cuidar da nossa pequena Liz, que ainda não tem idade para entender o que é um TCC, e ao requisitar minha presença, você esteve ali demonstrando carinho e afeto.

Ao meu orientador Prof. Me. Luiz Fernando Ribeiro da Silva, o meu sincero agradecimento, pela ajuda e pela paciência com as quais guiaram o meu aprendizado e, por toda atenção e empenho que foram fundamentais para a realização deste trabalho. Agradeço às Professoras Dras. Vanessa Raquel Lambert e Annelise Nani da Fonseca, pela gentileza e dedicação por fazerem parte desta banca.

Ao corpo Docente, Direção e Administração do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, que me acompanharam até aqui, o meu muito obrigado, por toda a estrutura oferecida e pelos conhecimentos compartilhados. Sinto-me privilegiada por ter tido a oportunidade de cursar o ensino superior em uma Universidade Pública.

Enfim, gratidão a todas as pessoas que tive oportunidade de conhecer ao longo dessa trajetória e que contribuíram de alguma forma, para a realização deste trabalho.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção.

Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a criação e desenvolvimento de uma coleção de moda feminina infantil denominada “Os Quatro Elementos”, subdividida em coleções cápsula - idade compreendida entre 6 meses e 4 anos - para a marca AMMALIZ, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso no Bacharelado em Moda da Universidade Federal de Juiz de Fora. O projeto se estrutura através de pesquisa bibliográfica baseada nos aspectos do Design de Superfície Têxtil a partir da Técnica do *Aplique* e sua relação com o Artesanato e a Moda Infantil. Visando o desenvolvimento das crianças, criou-se então a partir dos estudos, uma coleção de roupas interativas utilizando o *Aplique* como ferramenta para transferir características educativas e pedagógicas para essas vestimentas, onde o objetivo é a criação de outras possibilidades através da roupa, trazendo beleza e estimulando a aprendizagem em uma só peça.

Palavras chave: Moda Infantil. *Aplique*. Interatividade. Cognitividade.

ABSTRACT

The goal of this work is to create and develop a female children's fashion collection for the AMMALIZ brand. This collection named "The Four Elements" is subdivided into capsule collections - aged between 6 months and 4 years. This creation is part of the Conclusion Work in the Bachelor of Fashion Course at the Federal University of Juiz de Fora. The project is structured through bibliographical research based on aspects of Textile Surface Design from the *Appliqué* Technique and its relationship with Crafts and Children's Fashion. Aiming at the development of children and based on the studies, a collection of interactive clothing was created. The *Appliqué* was used as a tool to include educational and pedagogical characteristics to the garments. So the goal is to create other possibilities through clothing, bringing beauty and encouragement to learning in one piece.

Keywords: Children's Fashion. *Appliqué*. Interactivity. Cognition.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – <i>Aplique</i> em desenho heráldica em vestimenta da cavalaria.....	16
Figura 02 – Modelo de Bordado Persa.....	17
Figura 03 – Casaco da marca Koos van den Akker – Ensemble, 1970.....	17
Figura 04 – Painel Figurativo – “Pedras no Caminho” de Maria Eugênia de Azevedo.....	19
Figura 05 – <i>Aplique</i> tradicional em costura de máquina.....	20
Figura 06 – <i>Aplique</i> reverso tridimensional.....	20
Figura 07 – Aplicação do termo colante sobre o tecido.....	22
Figura 08 – Ponto caseado manual.....	22
Figura 09 – Feira Internacional de Artesanato em Londrina/PR.....	24
Figura 10 – Coleção Helena Bordon Resort – Martha Medeiros.....	26
Figura 11 – “Crianças dançando em roda” – Hans Thoma (1872).....	27
Figura 12 – Camisetas com estampa da marca Brandili.....	28
Figura 13 – Peças interativas da marca Spirodiro.....	29
Figura 14 – Camiseta da marca Zig Zig Zaa com escrita em braile.....	30
Figura 15 – Conjunto com cores e escrita em braile da marca Zig Zig Zaa.....	32
Figura 16 – Peças interativas da marca Spirodiro.....	33
Figura 17 – Tapetes para brincar da marca Rabispixa.....	34
Figura 18 – Prancha Iconográfica do Público-alvo da Marca AMMALIZ.....	36
Figura 19 – Prancha Iconográfica do Tema da Coleção.....	39
Figura 20 – Prancha Iconográfica do Tema da Coleção.....	40
Figura 21 – Criança interagindo com a mãe.....	41
Figura 22 – Prancha Iconográfica da Matriz Conceitual.....	42
Figura 23 – Prancha Iconográfica de Tendências.....	43
Figura 24 – Prancha Iconográfica de Tendências.....	44
Figura 25 – Prancha Iconográfica de Cartela de Cores.....	45
Figura 26 – Prancha Iconográfica de Cartela de Tecidos.....	46
Figura 27 – Prancha Iconográfica de Design de Superfície Têxtil.....	47
Figura 28 – Prancha Iconográfica de Parâmetro de Produtos.....	48
Figura 29 – Prancha Iconográfica de Aviamentos.....	49
Figura 30 – Croqui 01.....	50
Figura 31 – Croqui 02.....	51

Figura 32 – Croqui 03.....	52
Figura 33 – Croqui 04.....	53
Figura 34 – Croqui 05.....	54
Figura 35 – Croqui 06.....	55
Figura 36 – Croqui 07.....	56
Figura 37 – Croqui 08.....	57
Figura 38 – Croqui 09.....	58
Figura 39 – Croqui 10.....	59
Figura 40 – Croqui 11.....	60
Figura 41 – Croqui 12.....	61
Figura 42 – Croqui 13.....	62
Figura 43 – Croqui 14.....	63
Figura 44 – Croqui 15.....	64
Figura 45 – Prancha Iconográfica de Processo de Montagem das Peças.....	65
Figura 46 – Look I – Vestido.....	66
Figura 47 – Look II – Macacão.....	70
Figura 48 – Look III – Romper.....	74
Figura 49 – Prancha Iconográfica de Tema e Locação – <i>Natural Essence</i>	79
Figura 50 – Prancha Iconográfica de Acessórios.....	80
Figura 51 – <i>Natural Essence</i> Look I – Vestido.....	81
Figura 52 – <i>Natural Essence</i> Look II – Macacão Midi.....	82
Figura 53 – <i>Natural Essence</i> Look III – Romper.....	83
Figura 54 – <i>Natural Essence</i> – Ficha Técnica.....	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ficha Técnica Look I – Vestido.....	67
Tabela 2 – Tabela de Custo Look I – Vestido.....	69
Tabela 3 – Ficha Técnica Look II – Macacão Midi.....	71
Tabela 4 – Tabela de Custo Look II – Macacão Midi.....	73
Tabela 5 – Ficha Técnica Look III – Romper.....	75
Tabela 6 – Tabela de Custo Look III – Romper.....	77

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

a.C. – Antes de Cristo

BBC – British Broadcasting Corporation

COVID-19 – Corona Virus Disease-19

EUA – Estados Unidos da América

IAD – Instituto de Artes e Design

MG – Minas Gerais

NBR – Norma Brasileira

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TNT – Tecido Não Tecido

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 ASPECTOS DO DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL: <i>APLIQUE</i> OU <i>APPLIQUÉ</i>.....	15
2.1 CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICAS.....	15
2.2 MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADAS.....	19
2.3 FERRAMENTAS E TÉCNICAS EMPREGADAS NO <i>APLIQUE</i>	21
3 O ARTESANATO ENQUANTO DESIGN NA MODA E SUA RELAÇÃO COM A MODA INFANTIL.....	24
3.1 O VESTUÁRIO INFANTIL: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	26
3.2 A ROUPA E SUAS INTERAÇÕES: O DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL NA MODA INFANTIL.....	28
3.3 MARCAS DO VESTUÁRIO INFANTIL COM A PROPOSTA INTERATIVA.....	31
4 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....	35
4.1 MERCADO.....	35
4.2 TEMA.....	37
4.3 PRODUTO: ROUPAS INTERATIVAS.....	41
4.4 MATRIZ CONCEITUAL.....	41
4.5 TENDÊNCIAS.....	42
4.6 CARTELA DE CORES.....	45
4.7 CARTELA DE TECIDOS.....	45
4.8 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL.....	46
4.9 PARÂMETRO DE PRODUTO.....	48

4.10 AVIAMENTOS.....	48
4.11 CROQUIS DA COLEÇÃO.....	50
4.12 MONTAGEM DAS PEÇAS.....	65
4.13 LOOK I – VESTIDO.....	66
4.13.1 Ficha Técnica Look I – Vestido.....	67
4.13.2 Tabela de Custo Look I – Vestido.....	69
4.14 LOOK II – MACACÃO MIDI.....	70
4.14.1 Ficha Técnica Look II – Macacão Midi.....	71
4.14.2 Tabela de Custo Look II – Macacão Midi.....	73
4.15 LOOK III – ROMPER.....	74
4.15.1 Ficha Técnica Look III – Romper.....	75
4.15.2 Tabela de Custo Look III – Romper.....	77
5 EDITORIAL DE MODA.....	78
5.1 TEMA.....	78
5.2 LOCAÇÃO.....	78
5.3 BELEZA E ACESSÓRIOS.....	80
5.4 EDITORIAL DE MODA – <i>NATURAL ESSENCE</i>	81
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
REFERÊNCIAS.....	87

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste projeto surgiu a partir de alguns trabalhos manuais desenvolvidos anteriormente pela autora, onde serviram como fonte de inspiração para a elaboração de uma coleção no seguimento de vestuário infantil feminino com idade compreendida entre 6 meses a 4 anos.

Acreditando no grande potencial em que a roupa tem como ferramenta de aprendizagem e no quanto ela contribui para a formação infantil, nasceu o desejo em criar uma coleção com roupas interativas confeccionadas a partir da técnica do *Aplique*. Desta forma, buscou-se através dessa técnica, a transferência de atributos educativos para as peças, de forma que elas não fossem apenas roupas, mas também um instrumento de conteúdo pedagógico e exploração das habilidades sensoriais e cognitivas das crianças.

Para tanto, foi feita uma análise inicial sobre os aspectos do Design de Superfície Têxtil com a Técnica do *Aplique* e sua contextualização histórica. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa sobre o artesanato na moda e sua relação com a moda infantil, onde discorremos sobre o vestuário pueril e suas possibilidades interativas. Em seguida, apresentou-se uma breve explanação sobre o mercado e, ao final, o desenvolvimento da coleção, com os conceitos acima citados.

Para a escolha do tema da coleção, a autora, diretora criativa da marca AMMALIZ destaca a importância da criança e sua relação com a natureza principalmente após os atuais acontecimentos relacionados à pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Visto isso, propôs para a sua Coleção Cápsula de Primavera/Verão 2022 a temática “Os Quatro Elementos”, ou seja, a Terra, o Fogo, a Água e o Ar. O elemento Terra foi escolhido como fonte de inspiração para a elaboração dos quinze looks iniciais apresentados. Três dos looks propostos foram executados e anexados a este trabalho através de um ensaio fotográfico.

Deste modo, os estudos realizados servirão como base para a criação da coleção de peças do vestuário e universo infantil denominada “TERRA”, e assim, alcançar os requisitos para aquisição do título de Bacharela em Moda pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

2 ASPECTOS DO DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL: *APLIQUE* OU *APPLIQUÉ*

Neste capítulo será apresentada uma breve explanação sobre algumas técnicas artesanais existentes a partir da utilização de retalhos de tecidos e afins, perpassando pelo contexto histórico, e seus métodos e ferramentas utilizadas em suas aplicações, pois a partir de pesquisas já realizadas, pôde-se observar que a técnica do *Aplique* juntamente com o ponto de bordado caseado, além de possuírem uma função decorativa, também são utilizados no mundo da moda infantil para agregar beleza e interação da criança com as roupas, onde será feita uma abordagem mais concisa no próximo capítulo.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICAS

Appliqué é uma técnica de design de superfície que adiciona dimensão e textura ao tecido de fundo ou base da roupa. O termo deriva da palavra francesa *Appliquer* (e do latim *Applicare*) que significa unir ou anexar, por fim, em nossa língua *Aplique*. Embora seu uso inicial fosse mais provável para fortalecer áreas desgastadas ou servir como um remendo sobre buracos, o *Aplique* se desenvolveu em uma forma de arte criativa usada por muitas culturas ao longo de muitos séculos.

De acordo com Julie Johnson (2013) em seu artigo “*History of Quilting*” publicado pelo *Emporia State of University*, o registro mais antigo da técnica foi em torno de 3400 a.C, onde pôde ser observada em uma peça de vestuário em um túmulo faraônico. Outro registro antigo da técnica foi um dossel egípcio datado de 980 a.C, construído com pedaços quadrados de couro colorido e decorado com símbolos egípcios, como escaravelhos, antílopes e flores de lótus (LESLIE, 2007, e ROBERTS, 2010).

Na Idade Média, no entanto, demonstra como a abordagem mudou. Os *Apliques* eram mais elaborados, e pôde ser visto em faixas heráldicas e eclesiásticas, bem como em trajes cerimoniais como da Figura 01, a seguir.

Figura 01 – *Aplique* em desenho heráldica em vestimenta da cavalaria



Fonte: Disponível em: <<https://www.revistaesfinge.com.br/2018/09/01/a-sociedade-medieval-e-a-ordem-de-cavalaria/>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

Este uso decorativo continua nos séculos XVIII e XIX, onde foi percebido em muitas formas de arte popular, podendo variar entre o puramente decorativo ao simbólico.

Para algumas culturas africanas, tecidos com *Apliques* tornaram-se documentos históricos, usados para descrever a vida cotidiana e fatos importantes como a morte, onde a tradição ditava que os amigos se reunissem no funeral de um ente querido e no pano fúnebre era aplicado por eles, um pedaço de tecido simbolizando a vida e as realizações do falecido.

Em alguns países asiáticos como, por exemplo, a Índia, além de servir para decorar os tecidos e roupas da realeza, o *Aplique* era usado para enfeitar guarda-chuvas, barracas cerimoniais dos templos e rituais religiosos, onde traziam representações de motivos florais, personagens míticos, além de elefantes e pavões.

Eddy (2005) relata que durante a colonização dos Estados Unidos da América, os ingleses levaram essa técnica para o que chamavam de Novo Mundo, que por essa razão é muito comum, encontrar diversas peças desse período como colchas, cortinas, ornamentos de mobílias, feitas nos EUA e decoradas com Bordado Persa (Figura 02), que inclusive, era uma maneira de conservar o tecido impresso, que era escasso e caro na época.

Figura 02 – Modelo de Bordado Persa



Fonte: Disponível em: <<https://collections.lacma.org/node/170344>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

Já no século XX, várias peças de vestuário com os *Apliques* foram notadas, como por exemplo, o vestido de competição de dança irlandesa, que era relativamente simples na década de 1950, que evoluíram até o final do século, tratando-se de uma peça elaboradamente adornada, baseada nos modelos de suas camponesas de 200 anos atrás, com bordados feitos à mão e *Apliques* com representações celtas. Os *hippies*, em meados dos anos 1960, também decoravam e personalizavam suas vestimentas com *Apliques*, criando peças únicas. Muitos designers de moda mundiais do século XX usaram a técnica em suas coleções como: Elsa Schiaparelli, Franco Moschino, Gianni Versace, Bob Mackie e Christian Francis Roth, dentre outros. Já em toda coleção do designer holandês Koos van den Akker (Figura 03) é dedicada a colagens aplicadas e acolchoadas.

Figura 03 – Casaco da marca Koos van den Akker – Ensemble, 1970



Fonte: Disponível em:

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/81296?&searchField=All&sortBy=Relevance&who=van+den+Akker+Koos%24Koos+van+den+Akker&ft=*&offset=0&rpp=20&pos=5>.

Acesso em: 04 ago. 2019.

Segundo Cavalieri (2011, p. 24, apud Rosana, 2005) no Brasil, a primeira introdução da técnica ocorreu em meados do século XIX, com a vinda dos produtores de algodão derrotados na Guerra Civil Americana, a convite de Dom Pedro II. Estas famílias vieram se estabelecer no interior de São Paulo e fundaram a cidade de Americana, trazendo em suas bagagens as primeiras peças com *Apliques* e passaram a praticar a técnica em reuniões e encontros comunitários. Com isso, os descendentes de imigrantes japoneses e alemães, que viviam naquela região, juntamente com algumas brasileiras que haviam morado no exterior e que já conheciam a técnica, começaram a se interessar pelos trabalhos, e assim iniciaram-se os primeiros *patches* nacionais. No entanto, Cavalieri elucida que:

A existência desta forma primitiva fez com que a associação do *patchwork* tratasse a técnica como a colcha de retalhos. Os dois termos podem designar a princípio, a mesma coisa, porém suas diferenças são maiores. Constituem-se corpos diferentes, os distanciando pela história, construção e função. (CAVALIERI, 2011, p. 21)

Nas duas últimas décadas devido o aumento de feiras especializadas e cooperativas, esta prática tem se tornado bastante comum no mercado artesanal brasileiro, “possuindo características regionais bastante peculiares, não sendo encontradas em nenhum local do mundo”, (CAVALIERI, 2011, p. 25).

Cabe aqui ressaltar que o termo *patchwork*, utilizado no Brasil para designar trabalhos artesanais em que pedaços de tecidos são costurados, formando desenhos, em outras partes do mundo é conhecido como *appliqué* (Figura 04). Contudo, Cavalieri (2011) diz que o *patchwork* sempre esteve associado à atividades de reaproveitamento, realizadas por pessoas de classes sociais menos favorecidas e da zona rural.

Figura 04 – Painel Figurativo – “Pedras no Caminho” de Maria Eugênia de Azevedo



Fonte: Disponível em: <<http://www.festivalquiltpatchwork.com.br/premiadas-2019>>. Acesso em: 22 set. 2019.

Apesar dessas três técnicas serem semelhantes, a diferença entre elas estão basicamente em suas aplicações, ou seja, o *patchwork* juntamente com o *quilt* geralmente aparece nos trabalhos como um todo, ou em grande parte dele, já o *Aplique* tem a função mais ornamental e decorativa, com aparições mais localizadas e ou pontuais. Na próxima seção, será abordada com mais detalhes os materiais e técnicas empregadas nos trabalhos em *Appliqué*.

2.2 MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Assim como qualquer outro trabalho artesanal, o *Appliqué* é um dos que exige um mínimo de conhecimento técnico juntamente com o uso de materiais adequados para obter melhor resultado.

O *Aplique* tradicional é definido como colocar pedaços de tecido sobre o tecido de fundo para formar um padrão ou imagem. Depois que cada peça individual de tecido é cortada, as bordas cruas são viradas para baixo e costuradas à mão no tecido de fundo usando um ponto invisível, ou pontos de bordado decorativos, como o caseado (Figura 05). A invenção de novos materiais como colas e entretelas, o desenvolvimento de novas técnicas e a aceitação de novos padrões (costura de máquina versus costura manual) tornaram os *Apliques* mais rápidos e fáceis de fazer.

Figura 05 – *Aplique* tradicional em costura de máquina

Fonte: Disponível em: <<http://www.singer.com.br/passos-a-passo-patch-aplique-com-caseado/>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

Outra variação no *Aplique* é conhecida como aplicação embutida ou reversa. A forma desejada é recortada do tecido de fundo. Um segundo tecido é colocado atrás da abertura e as bordas viradas para baixo da abertura de fundo, onde são costuradas ao tecido novo. Qualquer excesso de tecido é cortado. Os *Apliques* também podem ser tridimensionais (Figura 06), estendendo-se acima da superfície do tecido de fundo.

Figura 06 – *Aplique* reverso tridimensional

Fonte: Disponível em: <<https://www.bloglovin.com/blogs/agulha-de-ouro-atelie-8479141/ideias-legais-para-usar-retalhos-6281872707>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

A seguir, abordaremos algumas instruções e ferramentas que serão necessárias para o desenvolvimento da técnica *Aplique* e seus resultados.

2.3 FERRAMENTAS E TÉCNICAS EMPREGADAS NO *APLIQUE*

O primeiro passo é a escolha da técnica e a elaboração dos moldes do desenho a ser confeccionado para o *Aplique*, que pode ser feito com o auxílio de réguas, estêncil com desenhos pré-fabricados, lápis, canetas e papéis para rascunho.

Após a escolha do motivo ou tema, o segundo passo é a transferência do desenho para o termocolante, onde sua função consiste em manter o traçado e deixar o tecido rígido para facilitar o corte. No mercado, é possível encontrar uma grande variedade de marcas e produtos termocolantes para esse tipo de trabalho. Os mais comuns são as entretelas simples, com opções de espessura e materiais como o *TNT* ou papel, variando de acordo com a finalidade para qual o *Aplique* foi desenvolvido. Outra variação do produto é do tipo filme entretela dupla face, que é constituída de adesivo termocolante em uma das faces, e adesivo permanente de alta concentração na outra face, onde possibilita posicionar e reposicionar antes de costurar, facilitando o trabalho, e contribuindo para um melhor acabamento.

Nesse momento, a preferência por um bom tecido faz toda a diferença, onde a utilização de bons materiais resulta em bons resultados. Devido à grande variedade dessa matéria prima, é importante ressaltar que avaliar o tipo do material é tão importante quanto à escolha das cores e dos padrões de estampas. Os tecidos 100% algodão apresentam uma série de vantagens, a principal delas é por se tratar de uma fibra natural, são mais resistentes, tornando-se um ponto positivo em relação ao custo-benefício, ficando assim, diretamente ligado à sustentabilidade, impedindo que as peças voltem para o meio ambiente precocemente. Melo e Castro explanam que:

Adaptável a uma enorme variedade de produtos e de valor acessível, o algodão é a fibra mais utilizada na indústria têxtil mundial. A sua manutenção e conservação não têm grandes exigências, resultado das suas propriedades, enquanto têxtil. (MELO E CASTRO, 1984, p. 47).

Feito isso, segundo o site Artesanato Total, posiciona-se o tecido selecionado sobre o termocolante e com a utilização de um ferro de passar roupas (Figura 07), é feito o ajuste da temperatura de acordo com o tipo de

composição do tecido escolhido e pressioná-lo por aproximadamente 10 segundos sobre a área a ser recortada.

Figura 07 – Aplicação do termo colante sobre o tecido



Fonte: Disponível em: <<https://www.revistaartesanato.com.br/lance-moda-aprenda-a-fazer-aplique-reverso-em-roupas/>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

Para motivos ou temas maiores ou industriais, pode-se utilizar de prensas térmicas, onde contém uma capacidade de cobertura expandida, oferecendo agilidade ao processo. Depois de colado, o tecido é recortado sobre o risco com o auxílio de uma tesoura tradicional ou outras ferramentas de corte, como por exemplo: estiletes ou cortador circular.

Após essa etapa, o *Aplique* está pronto para ser costurado sobre a peça ou tecido definido para o trabalho. A técnica manual selecionada para a costura será o ponto caseado (Figura 08).

Figura 08 – Ponto caseado manual



Fonte: Disponível em: <<https://crisnacrepaldi.blogspot.com/2011/09/ponto-caseado.html>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

Os materiais necessários para a elaboração do ponto caseado são agulha para costura de mão, tesoura para arremate e linhas. A Revista Artesanato ressalta que algumas questões também precisam ser definidas, como por exemplo: as cores da linha, optando por tons que combinem com a cor do tecido do *Aplique* ou com os demais tecidos da peça. Outro ponto importante é a altura e largura dos pontos, onde a proporção em relação ao tamanho do *Aplique* deve ser levada em consideração, sendo pontos menores para áreas menores e assim sucessivamente, pois a simetria nessa etapa é muito importante. Além de obter melhor acabamento, esse ponto também possui um efeito decorativo e é amplamente utilizado, devido ao seu simples processo e sua aceitação em diversos materiais, como couro, plásticos, etc.

3 O ARTESANATO ENQUANTO DESIGN NA MODA E SUA RELAÇÃO COM A MODA INFANTIL

O artesanato é uma atividade milenar, que teve seu início no mundo juntamente com a própria história do homem. Os primeiros artesãos surgiram no período neolítico (6.000 a.C) quando o homem aprendeu a polir a pedra, a fabricar a cerâmica e a tecer fibras animais e vegetais, produzindo objetos de utilidades, como utensílios e roupas, onde as ferramentas principais eram as mãos e os recursos da natureza como matéria-prima, dando início à capacidade criativa e produtiva como forma de trabalho. Logo, definiu-se artesanato como sendo:

“Produtos artesanais são aqueles confeccionados por artesãos, seja totalmente à mão, com o uso de ferramentas ou até mesmo por meios mecânicos, desde que a contribuição direta manual do artesão permaneça como o componente mais substancial do produto acabado. [...] A natureza especial dos produtos artesanais deriva de suas características distintas, que podem ser utilitárias, estéticas, artísticas, criativas, de caráter cultural e simbólicas e significativas do ponto de vista social” (UNESCO, 1997, apud BORGES, 2011, p. 21).

Silva (2011) encara o artesanato como patrimônio cultural (Figura 09), com um valor simbólico e estético, tornando assim, objeto de desejo e de consumo, trazendo em si, grandes significados culturais que fazem parte da história e da memória de um povo.

Figura 09 – Feira Internacional de Artesanato em Londrina/PR



Fonte: Disponível em: <https://londrinando.com/thumb/711/400/blog/22072019104549_feira-de-artesanatojpg.jpeg>. Acesso em: 22 set. 2019.

Para Porto Alegre (1994), os objetos mais carregados de valores simbólicos, são os mais fascinantes, pois eles podem levar o homem a um passado remoto. Esse deslumbramento também faz com que o mercado trate o artesanato de maneira individual, transformando-o em artigo de luxo e elemento de distinção social, acrescentando ao seu preço, seu valor simbólico associado a um pequeno grupo com nível de cultura maior, a um estereótipo de beleza e objeto de desejo, como por exemplo, pela indústria da moda. Silva acrescenta que:

[...] pode-se deduzir que é na esfera do desejo quase inacessível que as mercadorias são transformadas em bens de luxo. Sua objetividade está no seu sentido e não na sua funcionalidade. No caso do artesanato, nos contextos, em que sua produção é vinculada ao design, essa característica de mercadoria singular, um bem de luxo, está atrelada não só ao seu valor estético, mas principalmente porque seu valor é amparado pelo apelo cultural. (SILVA, 2011, p.57)

Na medida em que buscamos a diferenciação, a individualidade e a identidade cultural, estas inovações estão dentro das reais necessidades e desejos do consumidor contemporâneo, a fim de fortalecer o sentido de pertencimento através de vários fatores objetivos ou subjetivos presentes na vida cotidiana, como afirma Lipovetsky:

[...] consumimos através dos objetos e das marcas, dinamismo, elegância, poder, renovação de hábitos, virilidade, feminilidade, idade, refinamento, segurança, naturalidade, umas tantas imagens que influem em nossas escolhas e que seria simplista reduzir só aos fenômenos de vinculação social quando precisamente os gostos não cessam de individualizar-se. (LIPOVETSKY, 1989, p.173)

Canclini (2008) acredita que o design entra em ação para trazer essa valorização do artesanato como patrimônio, preservando a cultura local, sendo a moda o principal enfoque do híbrido “artesanato com design”, gerando um produto atualizado. Para Gomes e Araújo (2013), há duas maneiras dessa inserção ocorrer: o artesanato inserido na cadeia produtiva da moda como complemento e agregador de valor ao produto de moda (Figura 10), ou como cadeia produtiva do artesanato, sendo a peça totalmente artesanal como produto de moda.

Figura 10 – Coleção Helena Bordon Resort – Martha Medeiros



Fonte: Disponível em: <<https://respostas.sebrae.com.br/moda-e-artesanato-beleza-com-exclusividade/>>. Acesso em: 22 set. 2019.

A aproximação do artesão ao profissional da moda contribuiu para uma nova apreciação ao produto de moda, onde se tornou o meio de interação entre o design e artesanato, gerando assim uma revalorização econômica da técnica devido à sua singularidade e conceitos, tornando-se um diferencial para o mercado de vestuário atual. A seguir na próxima sessão, faremos um breve relato histórico da moda infantil objeto de estudo desta pesquisa.

3.1 O VESTUÁRIO INFANTIL: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Ao longo da história da humanidade, o vestuário infantil vem sofrendo diversas transformações em sua forma de concepção e utilização. De acordo com Ariès (1981), até o fim do século XIII, não existiam crianças caracterizadas por uma expressão particular, e sim pessoas de tamanho reduzido, vestidas e tratadas como homens e mulheres da sua condição social. Então:

À medida que avançavam as forças intelectuais, a concepção e a percepção da criança como categoria social foi sendo alterada, o que repercutiu nas roupas, com a criação de trajes adequados para esse segmento da sociedade. (PEREIRA; ANDRADE. 2013, p.103)

Segundo Rocha (2002), os primeiros questionamentos sobre a mudança do vestuário infantil partiram de alguns filósofos como Jean Jacques Rousseau, entre os séculos XVI e XVII, onde defendiam que as roupas infantis deveriam

ter uma conotação infantilizada e mais leve (Figura 11), para que não impedisse a liberdade da criança.

Figura 11 – “Crianças dançando em roda” - Hans Thoma (1872)



Fonte: Disponível em: <<https://labeledu.org.br/a-infancia-ao-longo-do-tempo/>>. Acesso em: 22 set. 2019.

Com o passar do tempo, esses estudiosos juntamente com médicos e educadores foram despertando na sociedade a necessidade de transformação dessas roupas nessa fase da vida, onde utilizaram de novas técnicas e adaptações, empregando recursos têxteis e de design até os últimos séculos. Portanto, Pereira e Andrade relatam que:

O vestuário pueril, atualmente, revela que não há um estilo único, exclusivo, que defina as peças para essa faixa etária. Principalmente, a partir da década de 1990, quando a influência da televisão e da internet se intensificou e acabou por gerar uma disseminação de estilos. (PEREIRA; ANDRADE, 2013, p.104)

Com a expansão do mercado da moda infantil, criou-se um novo espaço para o artesanato, permitindo a concepção de um vestuário mais lúdico, com cores, texturas e formas, despertando na criança o ato de vestir-se pela interação das roupas, onde além de divertidas, possibilitam o desenvolvimento e aprendizagem propondo de forma criativa os elementos e conteúdos pertencentes ao universo infantil. Na próxima sessão será abordado o design de superfície têxtil através do emprego do artesanato como forma de interação na moda infantil.

3.2 A ROUPA E SUAS INTERAÇÕES: O DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL NA MODA INFANTIL

A criação de peças que possibilitem a aprendizagem e a diversão está dentro das tendências propostas pelo mercado de vestuário infantil atual. Por meio do ato de se vestir e pela interação que essa ação possibilita (Figura 12), este tipo de vestuário pedagógico traz para a roupa infantil uma associação entre moda, design e educação, de modo a possibilitar o estabelecimento de pontes para formação e o desenvolvimento da criança utilizando a roupa como instrumento.

Figura 12 – Camisetas com estampa da marca Brandili



Fonte: Disponível em: <<http://www.blogmodainfantil.com.br/dia-das-criancas-roupas-interativas-e-divertidas-para-os-pequenos/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

O conceito de vestuário pedagógico ou moda pedagógica foi estabelecido por Fante (2010, p. 1, apud Keller; Martins, 2015), onde considera como roupas educativas as peças que contém fatores além do vestir. A partir dessa metodologia, explorar o processo de aprendizagem através dos cinco sentidos, traz para a criança a possibilidade de se desenvolver de forma lúdica e natural através de um meio de comunicação dinâmico e pedagógico.

Dondis (1997) afirma que a partir da nossa primeira experiência visual, já começamos a organizar nossas preferências e necessidades, assim como nossos prazeres e nossos temores, meio pelo qual os indivíduos conhecem o mundo através da percepção dos seus sentidos (Figura 13). É por meio do tato, olfato, paladar e visão que se conhece, se sente e se vê os objetos e tudo ao redor.

Figura 13 – Peças interativas da marca Spirodiro



Fonte: Disponível em: <<https://estilistasbrasil.com.br/spirodiro-marca-infantil-que-vai-alem-do-vestir/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

A partir desse conceito, entende-se como moda pedagógica, a criação de produtos que visam o desenvolvimento infantil, oferecendo um envolvimento, construindo laços afetivos e fortalecendo os vínculos da criança com a roupa, trazendo para as peças um sentimento de “página em branco”, preenchido através dos elementos interativos como: imagens, texturas, formas e cores juntamente com o design de superfície têxtil trazendo adereços, apliques e objetos que interagem e despertam a aprendizagem nessas crianças contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e psicológico. Pereira e Andrade destacam que:

Para que a interação criança/roupa ocorra, o vestuário pedagógico apropria-se dos conhecimentos do design para a sua construção, pois estes orientam a escolha de materiais diferenciados e a distribuição das informações visuais e táteis, possibilitando, assim, que as peças se tornem úteis e atrativas, o que leva a criança a se sentir motivada a utilizá-la. (PEREIRA; ANDRADE, 2013, p.106)

Cabe aqui ressaltar que a construção e o desenvolvimento de produtos para o vestuário infantil, além de identificar a faixa etária, é necessário conhecer as reais necessidades desse público, onde os produtos devem seguir normas de proteção para a melhor adequação das peças aos seus usuários.

Para a construção de peças do vestuário infantil, existem dois parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A norma ABNT NBR 15778:2009 é nomeada Uniforme Escolar - requisitos de desempenho e segurança. Essa norma prevê a segurança e as

condições para o comportamento dessas crianças, devido à sua finalidade e tempo de permanência com essas peças.

Já a ABNT NBR 15800:2009, Vestuário – referenciais de medidas do corpo humano – vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil, normaliza as medidas para as peças, a partir das medidas corporais dos bebês, crianças e adolescentes, indicada de maneira direta e de fácil entendimento.

Desta forma, o design da roupa infantil requer: conforto, tanto na modelagem como nos tecidos utilizados; segurança; e configuração adequada, isto é, deve estar de acordo com as restrições de desenvolvimento e entendimento. (PEREIRA; ANDRADE, 2013, p.108)

Portanto, para a elaboração de um vestuário infantil e pedagógico, deve-se ater a esses pontos importantes como o estilo de vida, a idade, as características físicas e pessoais em relação ao corpo e às atividades desenvolvidas, visto que sua importância não reside somente no produto final, mas no corpo adornado em sua totalidade.

O conceito de design introduzido no vestuário infantil como ferramenta de linguagem e comunicação (Figura 14) reforça a importância de se considerar as necessidades humanas não somente nos aspectos estéticos, mas também as possibilidades a partir desse conhecimento, considerando também os aspectos simbólicos e sua capacidade interativa e de aprendizagem que vão além do corpo vestido.

Figura 14 – Camiseta da marca Zig Zig Zaa com escrita em braile



Fonte: Disponível em: <https://www.posthaus.com.br/moda/conjunto-com-sobreposicao-amarelo-zig-zig-zaa_art516626.html>. Acesso em: 29 set. 2019.

A partir das principais especificações para a criação do vestuário infantil interativo e pedagógico, o design de superfície têxtil entra como uma importante ferramenta de conexão entre a criança e a roupa, onde a manipulação da superfície possibilita a inserção desses elementos cognitivos, sensoriais e simbólicos. Ruthschilling, ainda, acrescenta dizendo que:

“É uma atividade técnico e criativa cujo objetivo é a criação de texturas visuais e/ou táteis, projetadas especificamente para a constituição e/ou tratamento de superfícies, apresentando soluções estéticas, simbólicas e funcionais adequadas às diferentes necessidades, materiais e processos de fabricação”.
(RUTHSCHILLING, 2006, *on-line*)

Assim, o design de superfície têxtil auxilia diretamente na configuração dessas roupagens, ficando responsável em apresentar todo o conteúdo pedagógico e interativo através das cores, materiais, formato, composição, textura, entre outros requisitos, alcançando desta maneira sua funcionalidade, além de agregar valor e personalidade a essas peças.

Outra forma de interação se vê a partir da criação de objetos ligados à roupa, onde sua função é despertar na criança outras possibilidades e não somente o vestir. Esses objetos tem a capacidade de trazer significados e emoções, transformando-se em uma extensão da peça, podendo ser utilizado de diversas formas como: decoração em ambientes infantis, acessórios, materiais didáticos, entre outras, servindo assim como um complemento, podendo estar com a criança, independente da roupa.

Serão apresentadas a seguir, algumas marcas de moda infantil que trabalham com essa proposta de vestuário pedagógico e interativo, e que servem como inspiração para a autora desta pesquisa.

3.3 MARCAS DO VESTUÁRIO INFANTIL COM A PROPOSTA INTERATIVA

Algumas marcas brasileiras desenvolvem seus produtos pautados nesse conceito de vestuário pedagógico e interativo, no intuito de ampliar através das roupas os recursos do “aprender brincando”.

A *Zig Zig Zaa* é uma linha de roupas infantis desenvolvida pela indústria de confecções do Grupo *Malwee*, que surgiu no mercado da moda infantil em 2007, na cidade de Jaraguá do Sul em Santa Catarina. Assinada pela estilista Ana Cristina Nardelli e pela pedagoga Bernadete Wolff Cisz, a marca veste crianças na faixa etária de 1 a 6 anos, e sua proposta é contribuir com a educação nas diferentes frentes pedagógicas por intermédio do vestuário (Figura 15).

Figura 15 – Conjunto com cores e escrita em braile da marca Zig Zig Zaa



Fonte: Disponível em: <<https://www.submarino.com.br/produto/128125574/conjunto-curto-zig-zig-zaa-cor>>. Acesso em: 29 set. 2019.

Trata-se, portanto, da primeira marca de roupas produzida no Brasil que conecta conhecimentos da educação com a moda, onde desde o princípio, demonstrou a preocupação em produzir peças coloridas e alegres, além de bonitas, confortáveis e, principalmente, pedagógicas, cujos detalhes tem por objetivo estimular nas crianças a percepção de espaço, a psicomotricidade, a interação afetiva com os outros, a criatividade etc.

A *Spirodiro* surgiu em 2010, quando a estilista e dona da marca Silvia Ferraz, participou de um curso na Casa dos Criadores, e ganhou um concurso promovido pela entidade em primeiro lugar com a coleção denominada “Tire o monstro do armário”. A partir daí, começa a trajetória da *Spirodiro*, uma marca infantil brasileira que considera as crianças como “parceiras” em seu trabalho. A criadora diz que:

O estilo da Spirodiro é *usar a alma pelo lado de fora!* Isso se materializa em produtos interativos, em que o vestir vira uma diversão sem tamanho. Seja interação na estampa, que pode desenhar feito um quadro negro, ou na própria modelagem que vira do avesso e se torna outra peça. (SPIRODIRO, 2019, *on-line*)

Silvia Spirodiro, diz que a marca está sempre de “olho nos pequenos”, levando em consideração as diferentes fases de crescimento e temas importantes para as crianças (Figura 16), oferecendo muito mais do que apenas roupas.

Figura 16 – Peças interativas da marca Spirodiro



Fonte: Disponível em: <<https://estilistasbrasileiros.com.br/spirodiro-marca-infantil-que-vai-alem-do-vestir/>>. Acesso em: 03 out. 2019.

Já a *Rabispixa*, é uma marca de vestuário pueril que foi fundada no Rio de Janeiro em 2011, onde seu objetivo é estimular nas crianças a leitura, por conter em suas roupas personagens dos livros infantis, histórias, fábulas cantigas e versinhos despertando a imaginação e a criatividade, e ainda relatam:

“Nossa proposta é fortalecer VÍNCULOS oferecendo produtos que promovam ENVOLVIMENTO. Um PRESENTE que transcende o objeto e constrói alicerces AFETIVOS.” (RABISPIXA, 2019, *on-line*)

A marca confecciona peças do vestuário, como camisetas e vestidos disponibilizando em 5 tamanhos (1, 2, 4, 6 e 8 anos) e também artigos decorativos como almofadas, soninhos e tapetes (Figura 17).

Figura 17 – Tapetes para brincar da marca Rabispixa



Fonte: Disponível em: <<http://loja.rabispixa.com.br/pd-3cc19-tapetes-para-brincar-floresta-encantada.html?ct=&p=1&s=1>>. Acesso em: 29 set. 2019.

O diferencial dessa marca é disponibilizar um pequeno livrinho na etiqueta dos produtos contendo a história que está retratada na estampa de cada peça, permitindo que a criança constitua um vínculo com os que estão ao seu redor ainda maior, seja através da leitura conjunta do livrinho, pela interação que a roupa e/ou objeto traz em seus elementos.

Na próxima sessão, abordaremos o processo de desenvolvimento da coleção de peças do vestuário e universo infantil que será criada a partir de todo conteúdo pesquisado, onde as técnicas artesanais de design, o público-alvo e a temática interativa e pedagógica servirão de requisitos básicos para a sua concepção.

4 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Nesta sessão, serão demonstradas as fases do projeto de elaboração de uma Cápsula denominada “TERRA”, que será desenvolvida a seguir, no qual explanaremos sobre o mercado, o tema escolhido, passando pelos procedimentos técnicos e a criação de quinze croquis, até a etapa final, com a apresentação das três peças confeccionadas, selecionadas a partir dos croquis desenvolvidos.

4.1 MERCADO

AMMALIZ é uma microempresa no seguimento de moda feminina infantil. Com sede na cidade de Juiz de Fora - MG, a marca atende exclusivamente através da sua rede social Instagram, com entregas em todo o território nacional por meio das vendas on-line.

Sob direção criativa de Aline Ambrósio, a marca trabalha com uma moda atemporal com o conceito da interatividade junto às técnicas artesanais, abordando conteúdos pedagógicos permitindo a comunicação da criança através da roupa e de suas ferramentas de linguagem.

Seu público-alvo são meninas, com idade compreendida entre 6 meses a 4 anos, onde as habilidades motoras, cognitivas e emocionais são de extrema importância para o seu desenvolvimento. Trabalhar para desenvolver os estímulos de cada fase da criança é o grande objetivo da marca.

Com autonomia e liberdade, as peças se destacam pelos seus detalhes multissensoriais, desde a escolha das cores e dos tecidos naturais em suas diversas texturas, trazendo conforto e sofisticação para as peças, até os pormenores na elaboração do design de superfície têxtil, além da segurança, que é um fator de grande importância e deve-se considerar a legislação relacionada. O movimento é o carro chefe da modelagem, com peças amplas e recortes estratégicos para que a criança se sinta livre para brincar e aprender, tornando sua experiência ainda mais divertida.

A seguir, na Figura 18, uma prancha iconográfica representativa do público-alvo da marca.

Figura 18 – Prancha Iconográfica do Público-alvo da Marca AMMALIZ



Fonte: Da autora, 2021.

4.2 TEMA

Diante do cenário dos dias atuais que estamos vivendo, e ainda estamos nos meados do ano 2021, ocasionado pela pandemia do vírus da COVID-19¹, onde uma crise humanitária instalou-se sobre o mundo, o retorno ao convívio social e o contato das crianças com a natureza tornou-se uma meta cotidiana.

Pequenas doses diárias de sol, respirar ao ar livre, ouvir o canto dos pássaros e sentir a textura das folhas tornou-se uma profunda necessidade humana e essencial para uma vida saudável, física e mental, conforme relata Richard Louv em entrevista para a BBC News Brasil. Diz que:

[...] como os jovens passam cada vez menos tempo de suas vidas em ambientes naturais, os sentidos se estreitam, fisiológica e psicologicamente. Somado a isso, a infância superorganizada e a desvalorização das brincadeiras espontâneas, sem regras, têm enormes implicações para a capacidade de autorregulação das crianças. Isso reduz a riqueza da experiência humana e contribui para uma condição que chamo de "transtorno de déficit da natureza". (LOUV, 2021, *on-line*).

Em tempos de distanciamento físico, social e trabalho remoto pelos familiares, pais e/ou cuidadores, houve um aumento no tempo de permanência do uso das telas e de muitos equipamentos tecnológicos pelas crianças, mas, de acordo com Richard Louv, isso já era um problema pré-existente, e que acrescenta:

A criança sedentária e confinada dentro de casa era figura comum mesmo antes da pandemia do coronavírus - não apenas em bairros urbanos e suburbanos¹, mas também em áreas rurais, apesar de a natureza estar logo ali, da porta para fora, nesses locais. (LOUV, 2021, *on-line*).

Ainda em sua entrevista, Richard Louv relata que, apesar de tamanha tragédia, a pandemia nos fez lembrar que às vezes não sabemos do que

¹ Doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que acomete o sistema respiratório e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Os primeiros casos confirmados foram no início de 2020, na cidade de Wuhan, na República Popular da China. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 22 jun. 2021.

precisamos, até que esse “algo” desapareça, com isso, despertou a consciência pública da profunda necessidade humana de conexão com a natureza e da necessidade de agir.

Pensando em todo esse contexto, e entendendo a importância da criança e sua relação com a natureza, a marca AMMALIZ traz para a sua Coleção de Primavera/Verão 2022, o tema “Os Quatro Elementos”, que serão divididos e lançados em Coleções Cápsulas, ou seja, em coleções com um número reduzido de peças, mas que se complementam.

A Terra, o Fogo a Água e o Ar, simbolizam tudo aquilo que seria primordial para a vida e desenvolvimento humano. O primeiro elemento a ser apresentado será a “TERRA”, que foi o tema escolhido como objeto de desenvolvimento deste trabalho. Ela representa toda estrutura e matéria para a concepção do corpo físico e suas sensações.

Embora a experiência, mesmo que em pequenas doses, com os demais elementos seja mantida, como dito anteriormente, o elemento Terra foi escolhido por suas inúmeras possibilidades sensoriais, permitindo uma maior interação da criança através de suas percepções. Aquela que deu origem a vida, nos desperta para a importância de viver em meio à natureza, de apreciar e aprender com o natural.

Vital e esplêndida, a mãe Terra nos convida a um passeio em busca pelo essencial, e a marca AMMALIZ embarca junto nessa viagem com a seguinte mensagem:

Corra, pule e brinque.

Aqui e agora!

Nessa terra fértil e abundante.

É hora de criar memória e valorizar o tempo.

De abraçar o mundo.

Se jogar, e se sujar...

Abaixo, nas Figuras 19 e 20, as pranchas iconográficas contendo imagens selecionadas pela autora, com a finalidade de melhor compreensão do tema proposto.

Figura 19 – Prancha Iconográfica do Tema da Coleção



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 20 – Prancha Iconográfica do Tema da Coleção

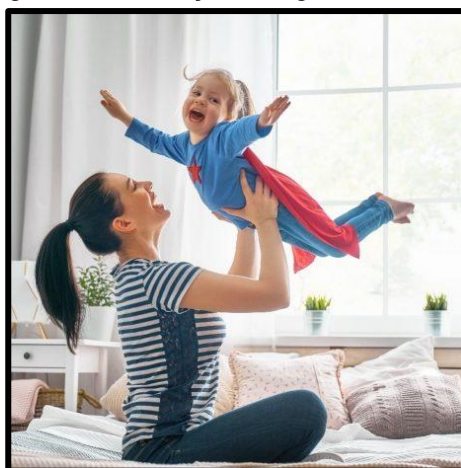


Fonte: Da autora, 2021.

4.3 PRODUTO: ROUPAS INTERATIVAS

Para a produção da coleção em questão, a marca irá construir roupas de vestuário feminino do universo infantil, como blusas, shorts, saias, vestidos, macacões, entre outros. Com a proposta interativa e pedagógica, a coleção traz para as peças uma conexão entre o aprender e o vestir visando o desenvolvimento infantil, criando habilidades psicológicas, sensoriais e cognitivas. A roupa interativa trata-se, portanto, da possibilidade da criança poder tocar, sentir, experimentar e explorar a roupa com o ambiente ou pessoas (Figura 21), onde o objetivo é estimular a aprendizagem de uma forma lúdica, criando assim, outras possibilidades além do vestir, trazendo beleza e desenvolvimento em uma só peça.

Figura 21 – Criança interagindo com a mãe



Fonte: Disponível em: <<https://www.lidl.pt/crianca/dicas-e-sugestoes/faz-de-conta-a-importancia-de-brincar-na-infancia>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

4.4 MATRIZ CONCEITUAL

Desenvolvida em 2006, pela Professora Dra Mônica Queiroz Fernandes Araújo Neto (ARAÚJO, 2008), a Matriz Conceitual é uma ferramenta que possibilita ao designer a transformação de um conceito em um produto. A partir das imagens apresentadas nas Figuras 19 e 20, alinham-se as características tangíveis com as intangíveis, visualizadas a partir das sensações que essas

figuras nos remetem, permitindo assim, a identificação de características que serão fundamentais para nortear o desenvolvimento de toda a coleção.

Para a elaboração da Matriz Conceitual, os aspectos tangíveis foram divididos em três partes, sendo elas: Cor, Forma e Matéria-prima, onde as cores foram extraídas das pranchas do Tema, em Forma, foram colocadas as possíveis silhuetas e estruturas, e por fim, em Matéria-prima, a indicação dos tipos de tecidos a serem utilizados. E para cada aspecto intangível, completamos as lacunas com os elementos tangíveis definindo assim, um mapeamento para a materialidade da coleção.

Figura 22 – Prancha Iconográfica da Matriz Conceitual

TERRA COLEÇÃO CÁPSULA		MATRIZ CONCEITUAL		
INTANGÍVEIS	TANGÍVEIS			
	COR	FORMA	MATÉRIA-PRIMA	
ALEGRIA	AMARELO, ROSA AZUL, VERDE	LINHA A TUBULAR	TEXTURIZADA MACIA	
SAÚDE	ROSA, VERDE	LINHA A ARREDONDADA	LISA, TEXTURIZADA	
DIVERSÃO	AMARELO, VERDE MARROM	ASSIMÉTRICA ORGÂNICA	TEXTURIZADA	
SENSIBILIDADE	NUDE, BEGE BRANCO, AZUL	OVAL AMPLA	TRANSPARENTE, FLUIDA, LISA	
RENASCIMENTO	ROSA, VERDE AMARELO	LINHA TRAPÉZIO AMPLA	LISA, MACIA	

PRIMAVERA - VERÃO | 2022

Fonte: Da autora, 2021.

4.5 TENDÊNCIAS

Tendências de moda são as previsões mundiais feitas pelos profissionais do mercado em questão, para determinar o que o consumidor irá usar e adquirir em certo período. Desse modo, para a produção da coleção, foram realizadas pesquisas observando as propostas sugeridas pelos estilistas

nacionais e internacionais da moda infantil, analisando os pontos em comum, onde possivelmente se tornarão tendência.

A seguir, as pranchas iconográficas contendo imagens selecionadas pela autora para determinar os elementos de estilo da coleção.

Figura 23 – Prancha Iconográfica de Tendências



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 24 – Prancha Iconográfica de Tendências



Fonte: Da autora, 2021.

4.6 CARTELA DE CORES

As cores selecionadas para o desenvolvimento da Coleção Cápsula “TERRA” foram escolhidas a partir da interpretação das pranchas iconográficas do tema, de acordo com as Figuras 19 e 20, juntamente com a Matriz Conceitual disponibilizada na Tabela 1. Abaixo, na Figura 25, a Cartela de Cores de acordo com a paleta Pantone, que tem como base, a padronização e gerenciamento das cores.

Figura 25 – Prancha Iconográfica de Cartela de Cores



Fonte: Da autora, 2021.

4.7 CARTELA DE TECIDOS

A partir da análise da Matriz Conceitual (Figura 22) e levando em consideração a estação do ano pela qual a coleção será produzida, optou-se pela preferência dos tecidos com fibras naturais para a confecção das peças, pois se tratando de vestuário infantil, o conforto é essencial. Além disso, são mais resistentes e influenciam diretamente na durabilidade do produto.

Já para os detalhes feitos no Design de Superfície Têxtil, serão utilizados os tecidos e materiais sintéticos por sua extensa variedade em cores e texturas, possibilitando assim, uma melhor aplicação do conteúdo interativo na criação das peças. Segue abaixo, as amostras dos tecidos escolhidos para a coleção.

Figura 26 – Prancha Iconográfica de Cartela de Tecidos



Fonte: Da autora, 2021.

4.8 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL

Como já dito anteriormente, o design de superfície têxtil ficará responsável em apresentar todo o conteúdo interativo, onde serão desenvolvidos através da técnica do *Aplique* e bordados em pontos estratégicos nas peças, possibilitando assim a aplicação de texturas e tridimensionalidade, auxiliando diretamente na concepção dessas roupas. Abaixo, na Figura 27, seguem os padrões dos elementos decorativos que serão aplicados nas peças.

Figura 27 – Prancha Iconográfica de Design de Superfície Têxtil



Fonte: Da autora, 2021.

4.9 PARÂMETRO DE PRODUTOS

A elaboração da tabela de parâmetro de produtos tem como finalidade, auxiliar diretamente na fase de criação, onde determina a quantidade de peças a serem desenvolvidas em seu Mix de Produtos, levando em conta o Mix de Moda que é definido de acordo com o público-alvo da marca (Figura 18).

Figura 28 – Prancha Iconográfica de Parâmetro de Produtos

TERRA		PARÂMETRO DE PRODUTOS				
COLEÇÃO CÁPSULA		MIX DE PRODUTOS				
MIX DE MODA	BÁSICO	FASHION	VANGUARDA	TOTAL	%	
AVENTAL	1			1	5%	
BLUSA	1	2		3	15%	
CALÇA		1		1	5%	
CAPA		1		1	5%	
MACACÃO MIDI	1	1		2	10%	
ROMPER			3	3	15%	
SALOPETE	2			2	10%	
SHORT	2			2	10%	
VESTIDO		5		5	25%	
TOTAL	7	10	3	20	100%	

PRIMAVERA - VERÃO | 2022

Fonte: Da autora, 2021.

4.10 AVIAMENTOS

Para a confecção das peças foram utilizados diversos aviamentos, conforme apresentados a seguir, na Figura 29, que perpassam dos mais comuns como elásticos e linhas para costura, até ao acabamento, com itens mais refinados como fitas e miçangas para a confecção dos *Apliques* e bordados.

Figura 29 – Prancha Iconográfica de Aviamentos

TERRA
COLEÇÃO CÁPSULA

AVIAMENTOS

			
LINHA PARA COSTURA 100% POLIÉSTER FIADO ROLO 1500MTS ÇAÇULA	FIO PARA COSTURA 100% POLIÉSTER 100G ÇAÇULA	SIANINHA 100% VISCOSE 10MTS ÇAÇULA	ELÁSTICO ALGODÃO 69% ELASTODIENO 31% 10MM - ROLO 100MTS ARMARINHO SÃO JOSÉ
			
BOTÃO 4 FUROS 100% POLIÉSTER 25MM - 100UN ARMARINHO SÃO JOSÉ	BOTÃO 4 FUROS 100% MADEIRA 15MM - 100UN ARMARINHO SÃO JOSÉ	BOTÃO DE PRESSÃO 100% POLIÉSTER 12MM - 200UN ARMARINHO SÃO JOSÉ	ILHÓS LATÃO 4,5MM - 100UN ARMARINHO SÃO JOSÉ
			
LINHA PARA CROCHÊ 100% ALGODÃO MERCERIZADO 125MTS ÇAÇULA	POMPOM 100% POLIPROPILENO 14MM - 25UN ÇAÇULA	MIÇANGA 100% VIDRO 5MM - 50G ART BIJU	
			
BOLA PASSANTE 100% PLÁSTICO 8MM - 20UN ÇAÇULA	ELÁSTICO ROLIÇO 59% POLIÉSTER 41% ELASTODIENO 2,5MM - 5MTS ÇAÇULA	APLIQUE FLOR 100% POLIPROPILENO 4,5CM ÇAÇULA	

PRIMAVERA - VERÃO | 2022

Fonte: Da autora, 2021.

4.11 CROQUIS DA COLEÇÃO

Figura 30 – Croqui 01



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 31 – Croqui 02



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 32 – Croqui 03



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 33 – Croqui 04



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 34 – Croqui 05



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 35 – Croqui 06



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 36 – Croqui 07



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 37 – Croqui 08



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 38 – Croqui 09



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 39 – Croqui 10



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 40 – Croqui 11



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 41 – Croqui 12



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 42 – Croqui 13



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 43 – Croqui 14



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 44 – Croqui 15



Fonte: Da autora, 2021.

4.12 MONTAGEM DAS PEÇAS

Figura 45 – Prancha Iconográfica de Processo de Montagem das Peças



Fonte: Da autora, 2021.

4.13 LOOK I – VESTIDO

O primeiro look trata-se de um vestido curto, com modelagem em linha A, sem mangas, decote quadrado e alças reguláveis em diagonal nas costas com fechamento de botão. O tecido de base é o linho rústico na cor nude 100% algodão. Nas alças, babados e barra, em tricoline com estampada xadrez 100% algodão. A peça possui aviamento de sianinha na cor laranja nas alças, barra e decote. Na parte superior frontal, o Design de Superfície Têxtil está presente através da técnica do *Aplique*, com flores e folhas, feitas com feltro e plástico PVC com aplicação de botão e pompons, costuradas manualmente com o ponto de bordado caseado. Seu conteúdo interativo compõe-se através do *Aplique* com as funções psicomotoras sensoriais como texturas, cores e formas, e também as habilidades de coordenação motora como abertura de botão que exige raciocínio e concentração, e em especial, a parte do cadarço com miçangas, que sobe e desce de acordo com que a criança puxa, desenvolvendo assim, noções de orientação espacial, onde aprende a localizar o que está em cima ou abaixo de um objeto em relação ao outro.

Figura 46 – Look I – Vestido



Fonte: Da autora, 2021.

4.13.1 Ficha Técnica Look I – Vestido

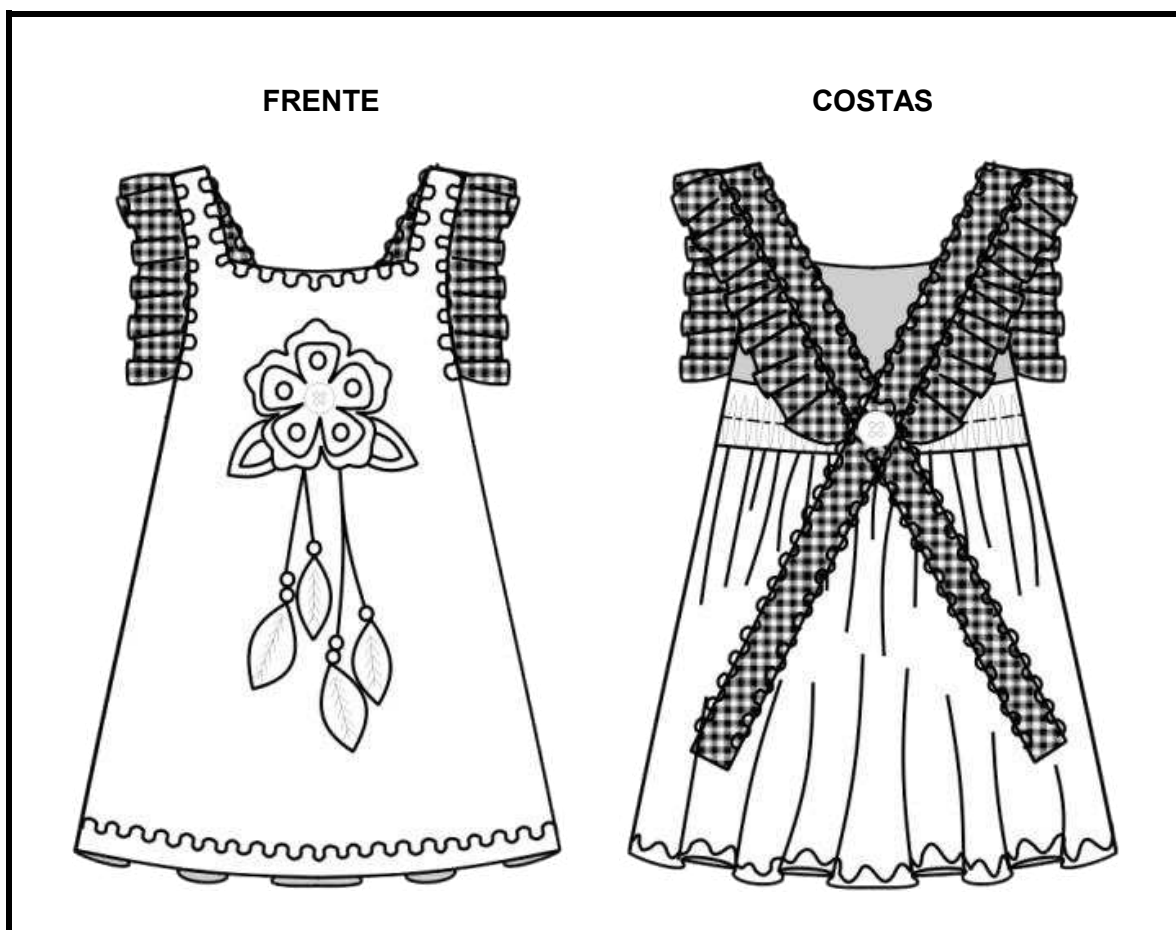
Tabela 1 – Ficha Técnica Look I – Vestido

FICHA TÉCNICA		
COLEÇÃO: TERRA	REFERÊNCIA: VT001	DATA: SET / 2021
<p>DESCRIÇÃO DO MODELO: Vestido curto, com modelagem em linha A, sem mangas, decote quadrado, alças com babados e fechamento com botão nas costas em diagonal. Elástico na cintura na parte traseira. Aplique de flor na parte superior frontal.</p>		

DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES:

- Vestido e forro de busto confeccionados em linho na cor nude;
- Alças e babados em tricoline xadrez;
- Sianinha na cor laranja no decote, barra e contorno das alças;
- Alças com 42cm a partir da altura de ombro;
- Aplique frontal posicionado em 3cm abaixo do decote;
- Duplo elástico nas costas com costura em espaçamento de 2cm cada;
- Bainha 2cm.

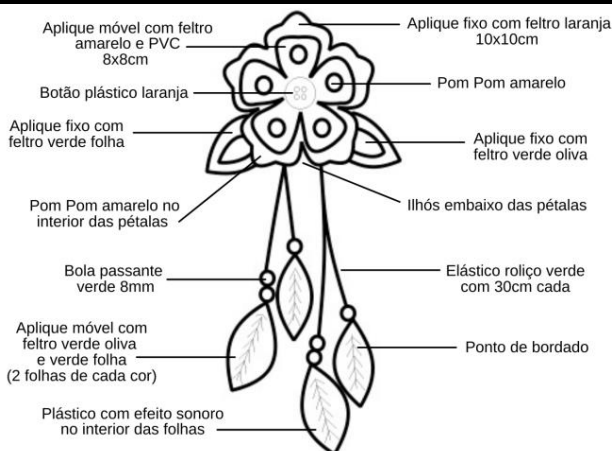
OBS.: Especificações dos apliques vide campo Beneficiamento / Observações.



GRADE DO MODELO							
0-3M	3-6M	6-9M	9-12M	1A	2A	3A	4A
0	0	2	4	4	4	2	2

TECIDOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	ELASTIC.	CORES	FORNECEDOR
Linho	100% Algodão	0%	Nude	Caçula
Tricoline	100% Algodão	0%	Xadrez	Caçula
Feltro	100% Polipropileno	0%	Variadas	Caçula
Plástico	100% PVC	0%	Transparente	Caçula

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	QUANT.	CORES	FORNECEDOR
Linha	100% Poliéster	90 m	Nude e Laranja	Casa Combate
Fio Overlock	100% Poliéster	30 m	Nude	Caçula
Linha Bordado	100% Algodão	20 m	Variadas	Caçula
Botão Madeira	100% Madeira	1 unid	Amadeirado Claro	Caçula
Botão Plástico	100% Poliéster	1 unid	Laranja	Casa Combate
Elástico	69% Algodão 31% Elastodieno	15 cm	Branco	Caçula
Elástico Roliço	59% Algodão 41% Elastodieno	60 cm	Verde	Caçula
Ilhós Metal	100% Latão	2 unid	Prata	Casa Mendes
Sianinha	100% Viscose	2,50 cm	Laranja	Caçula
Pom Pom	100% Polipropileno	14 unid	Amarelo	Caçula
Bola Passante	100% Plástico	6 unid	Verde	Caçula
Plástico Sonoro	100% Plástico	10 cm	Transparente	Refugo

BENEFICIAMENTOS / OBSERVAÇÕES / AMOSTRAS	
 <p> Aplique móvel com feltro amarelo e PVC 8x8cm Botão plástico laranja Aplique fixo com feltro verde folha Pom Pom amarelo no interior das pétalas Bola passante verde 8mm Aplique móvel com feltro verde oliva e verde folha (2 folhas de cada cor) Plástico com efeito sonoro no interior das folhas Aplique fixo com feltro laranja 10x10cm Pom Pom amarelo Aplique fixo com feltro verde oliva Ilhós embaixo das pétalas Elástico roliço verde com 30cm cada Ponto de bordado </p>	<p>*Para outras informações, vide modelagem e peça piloto.</p>

Fonte: Da autora, 2021.

4.13.2 Tabela de Custo Look I – Vestido

Tabela 2 – Tabela de Custo Look I – Vestido

COLEÇÃO: Terra		ESTAÇÃO: Primavera Verão 2022		
PRODUTO: Vestido		REFERÊNCIA: VT001		TOTAL: R\$ 93,47
DESCRIÇÃO	QUANT.	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Linho Rústico	0,50 cm	Caçula – JF	R\$ 23,99	R\$ 11,99
Linha Nude	45,50 m	Casa Combate	R\$ 0,08	R\$ 3,64
Fio Nude	30 m	Caçula - JF	R\$ 0,09	R\$ 2,70
Tricoline Estampada	0,40 cm	Caçula - JF	R\$ 16,99	R\$ 6,79
Linha Laranja	45,50 m	Casa Combate	R\$ 0,08	R\$ 3,64
Sianinha Laranja	2,50 m	Caçula – JF	R\$ 0,79	R\$ 1,97
Botão Amadeirado Claro	1 unid	Caçula – JF	R\$ 0,23	R\$ 0,23
Feltro Laranja	10 cm x 10 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 1,29
Feltro Amarelo Manga	8 cm x 8 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 1,04
Feltro Verde Folha	10 cm x 10 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 1,29
Feltro Verde Oliva	10 cm x 10 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 1,29
Plástico PVC	8 cm x 8 cm	Caçula – JF	R\$ 8,99	R\$ 0,72
Elástico Roliço Verde	0,60 cm	Caçula – JF	R\$ 0,64	R\$ 0,38
Elástico	15 cm	Caçula – JF	R\$ 0,93	R\$ 0,14
Botão Laranja	1 unid	Casa Combate	R\$ 1,20	R\$ 1,20
Bola Passante Verde	6 unid	Caçula – JF	R\$ 0,19	R\$ 1,14
Pom Pom Amarelo	14 unid	Caçula – JF	R\$ 0,05	R\$ 0,70
Linha Bordado Laranja	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Amarelo	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Verde Oliva	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Verde Folha	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Ilhós metal	2 unid	Casa Mendes	R\$ 0,40	R\$ 0,80
Mão de obra	6h	Aline Ambrósio	R\$ 8,52	R\$ 51,12
TOTAL	-	-	-	R\$ 93,47

Fonte: Da autora, 2021.

4.14 LOOK II – MACACÃO MIDI

O segundo look trata-se de um macacão midi com modelagem em linha H, sem mangas, decote quadrado e alças reguláveis em diagonal nas costas com fechamento de botão. O tecido de base é a tricoline na cor laranja 100% algodão. Nas alças, além da tricoline lisa, foi aplicada na barra como também nas vistas dos bolsos, tricoline estampada xadrez 100% algodão. A peça possui aviamento de sianinha na cor laranja nas alças, barra, decote e borda dos bolsos. Em sua parte superior frontal, o Design de Superfície Têxtil está presente através da técnica do *Aplique*, em formato de árvores e folhas arredondadas feitas com feltro e plástico PVC, com aplicação de flor, pompons e miçangas, costurados manualmente com o ponto de bordado caseado simples e com relevo. Seu conteúdo interativo compõe-se através dos *Apliques* com as funções psicomotoras sensoriais como texturas, cores e formas, e também noções de orientação espacial, onde parte das aplicações contém um cadarço com frutinhas e miçangas na ponta, que se move de acordo com que a criança puxa, aprendendo dessa forma, a localizar o que está em cima ou abaixo de um objeto em relação ao outro. A peça contém também um bolso localizado em sua parte superior frontal feito em PVC transparente, onde além de desenvolver as habilidades de coordenação motora, na colocação e retirada de itens em seu interior, a aplicação mudará sua forma, deixando assim, a peça sempre diferente conforme a interação da criança.

Figura 47 – Look II – Macacão Midi



Fonte: Da autora, 2021.

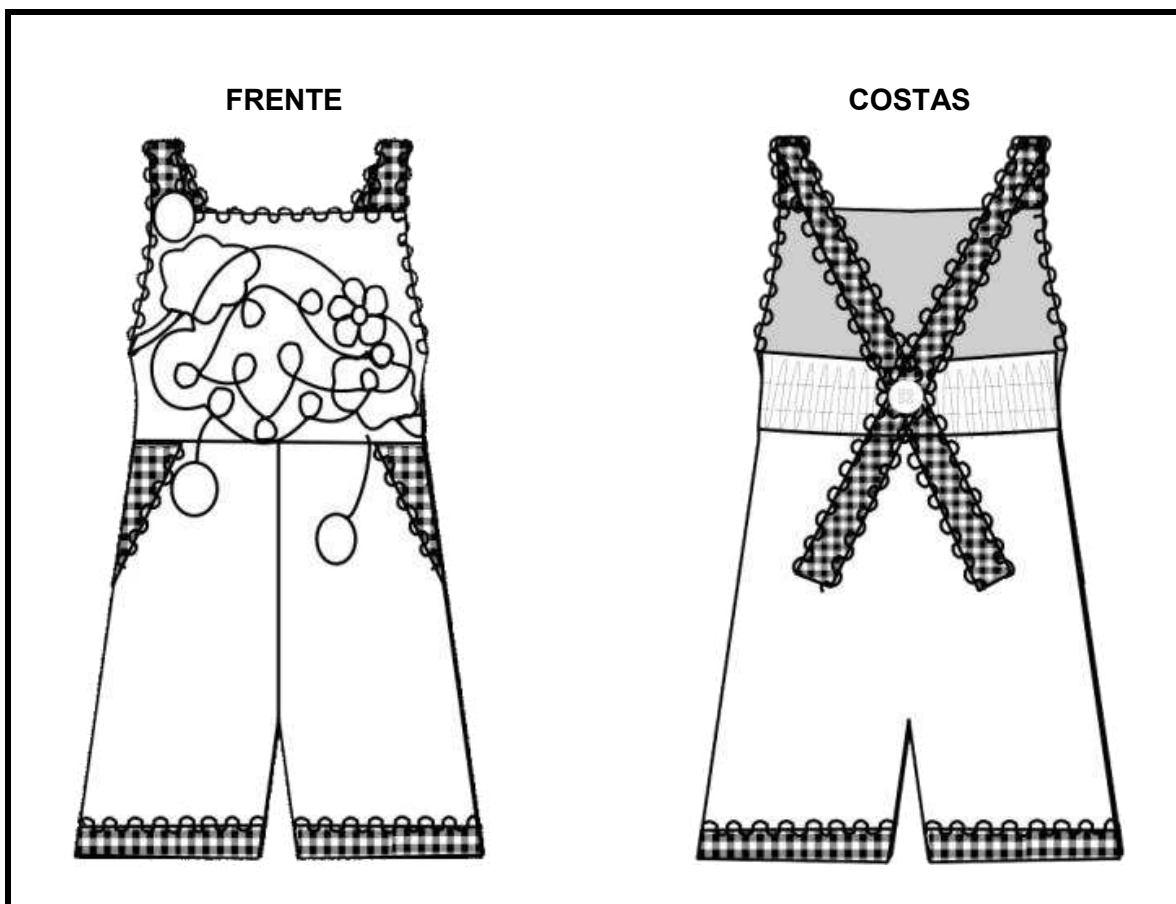
4.14.1 Ficha Técnica Look II – Macacão Midi

Tabela 3 – Ficha Técnica Look II – Macacão Midi

FICHA TÉCNICA		
COLEÇÃO: TERRA	REFERÊNCIA: MM001	DATA: SET / 2021
<p>DESCRIÇÃO DO MODELO: Macacão Midi com modelagem em linha H, sem mangas, decote quadrado e alças em diagonais nas costas com fechamento de botão. Elástico na cintura na parte traseira. Aplique na parte superior frontal.</p>		

DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES:

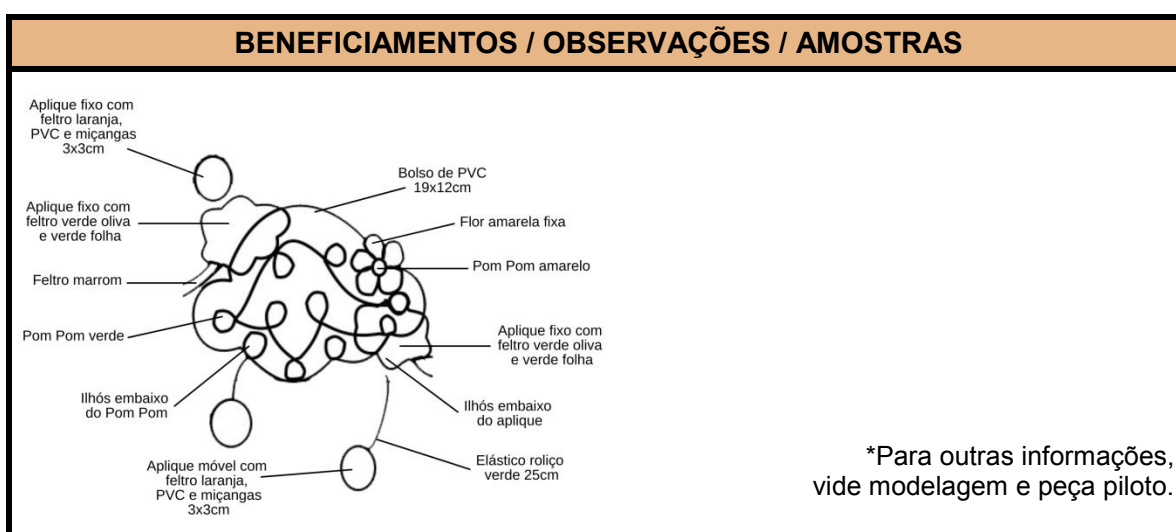
- Macacão e forro de busto confeccionados em tricoline na cor laranja;
 - Alças, vistas dos bolsos e barra em tricoline xadrez;
 - Sianinha na cor laranja no decote, barra, borda dos bolsos e contorno das alças;
 - Alças com 42cm a partir da altura do decote;
 - Aplique frontal posicionado abaixo do decote;
 - Duplo elástico nas costas com costura em espaçamento de 2cm cada;
 - Bainha com vira xadrez com 6cm.
 - Prega macho à 5cm do Centro Frente, com 1cm de profundidade.
- OBS.: Especificações dos apliques vide campo Beneficiamento / Observações.



GRADE DO MODELO							
0-3M	3-6M	6-9M	9-12M	1A	2A	3A	4A
0	0	2	4	4	4	2	2

TECIDOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	ELASTIC.	CORES	FORNECEDOR
Tricoline	100% Algodão	0%	Laranja	Caçula
Tricoline	100% Algodão	0%	Xadrez	Caçula
Feltro	100% Polipropileno	0%	Variadas	Caçula
Plástico	100% PVC	0%	Transparente	Caçula

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	QUANT.	CORES	FORNECEDOR
Linha	100% Poliéster	45,50 m	Laranja	Casa Combate
Fio Overlock	100% Poliéster	30 m	Laranja	Caçula
Linha Bordado	100% Algodão	22 m	Variadas	Caçula
Botão Madeira	100% Madeira	1 unid	Amadeirado Claro	Caçula
Elástico	69% Algodão 31% Elastodieno	15 cm	Branco	Caçula
Elástico Roliço	59% Algodão 41% Elastodieno	1,50 cm	Verde	Caçula
Ilhós Metal	100% Latão	2 unid	Prata	Casa Mendes
Sianinha	100% Viscose	3,10 cm	Laranja	Caçula
Pom Pom	100% Polipropileno	16 unid	Verde	Caçula
Pom Pom	100% Polipropileno	1 unid	Amarelo	Caçula
Miçanga	100% Vidro	10 g	Laranja	Art Biju
Flor Aplique	100% Polipropileno	1 unid	Amarelo	Caçula



Fonte: Da autora, 2021.

4.14.2 Tabela de Custo Look II – Macacão Midi

Tabela 4 – Tabela de Custo Look II – Macacão Midi

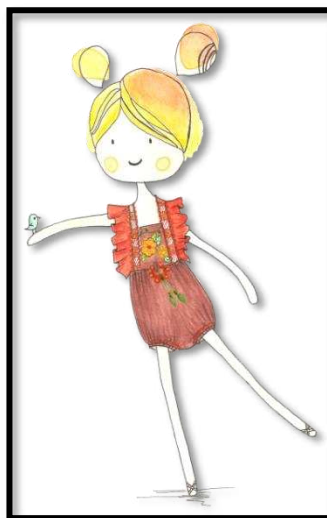
COLEÇÃO: Terra		ESTAÇÃO: Primavera Verão 2022		
PRODUTO: Macacão Midi		REFERÊNCIA: MM001		TOTAL: R\$ 85,12
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Tricoline Laranja	0,50 cm	Caçula – JF	R\$ 16,99	R\$ 8,49
Linha Laranja	45,50 m	Casa Combate	R\$ 0,08	R\$ 3,64
Fio Laranja	30 m	Caçula - JF	R\$ 0,09	R\$ 2,70
Tricoline Estampada	0,20 cm	Caçula - JF	R\$ 16,99	R\$ 3,39
Sianinha Laranja	3,10 cm	Caçula – JF	R\$ 0,79	R\$ 2,45
Botão Amadeirado Claro	1 unid	Caçula – JF	R\$ 0,23	R\$ 0,23
Feltro Laranja	5 cm x 5 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 0,64
Feltro Marrom	5 cm x 5 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 0,64
Feltro Verde Folha	5 cm x 5 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 0,64
Feltro Verde Oliva	16 cm x 12 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 2,59
Plástico PVC	19 cm x 12 cm	Caçula – JF	R\$ 8,99	R\$ 2,06
Elástico Roliço Verde	1,50 cm	Caçula – JF	R\$ 0,64	R\$ 0,96
Elástico	15 cm	Caçula – JF	R\$ 0,93	R\$ 0,14
Miçanga Laranja	10 g	Art Bijou	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Pom Pom Amarelo	1 unid	Caçula – JF	R\$ 0,05	R\$ 0,05
Pom Pom Verde	16 unid	Caçula – JF	R\$ 0,05	R\$ 0,80
Linha Bordado Laranja	2 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,14
Linha Bordado Verde Oliva	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Verde Folha	15 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 1,05
Ilhós metal	2 unid	Casa Mendes	R\$ 0,40	R\$ 0,80
Flor Aplique Amarelo	1 unid	Caçula – JF	R\$ 1,24	R\$ 1,24
Mão de obra	6h	Aline Ambrósio	R\$ 8,52	R\$ 51,12
TOTAL	-	-	-	R\$ 85,12

Fonte: Da autora, 2021.

4.15 LOOK III – ROMPER

O terceiro look trata-se de um romper com modelagem em linha balão, sem mangas, decote quadrado e alças reguláveis em diagonal nas costas com fechamento de botão. O tecido de base é a sarja na cor marrom 100% algodão, os demais tecidos que compõem a peça são em tricoline 100% algodão, nos babados na cor laranja e nas alças com estampada xadrez. A peça possui aviamento de sianinha na cor laranja nas alças e no contorno da cava de gancho. Em sua parte superior frontal contém o Design de Superfície Têxtil através da técnica do *Aplique*, com flores e folhas, feitas com feltro e plástico PVC costuradas manualmente com o ponto de bordado caseado com aplicação de flor, botão, pompons e miçangas. Seu conteúdo interativo compõe-se através do *Aplique* com as funções psicomotoras sensoriais como texturas, cores e formas, e também as habilidades de coordenação motora como abertura de botão que exige raciocínio e concentração, e em especial, a parte do mordedor - com detalhe em folhas - que se solta da peça, onde estimula a fase oral da criança, servindo como ponte para as descobertas que é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, onde através dela se conhece o mundo à sua volta, construindo sua estrutura emotiva, criando vínculos e consciência sobre si mesmo.

Figura 48 – Look III – Romper



Fonte: Da autora, 2021.

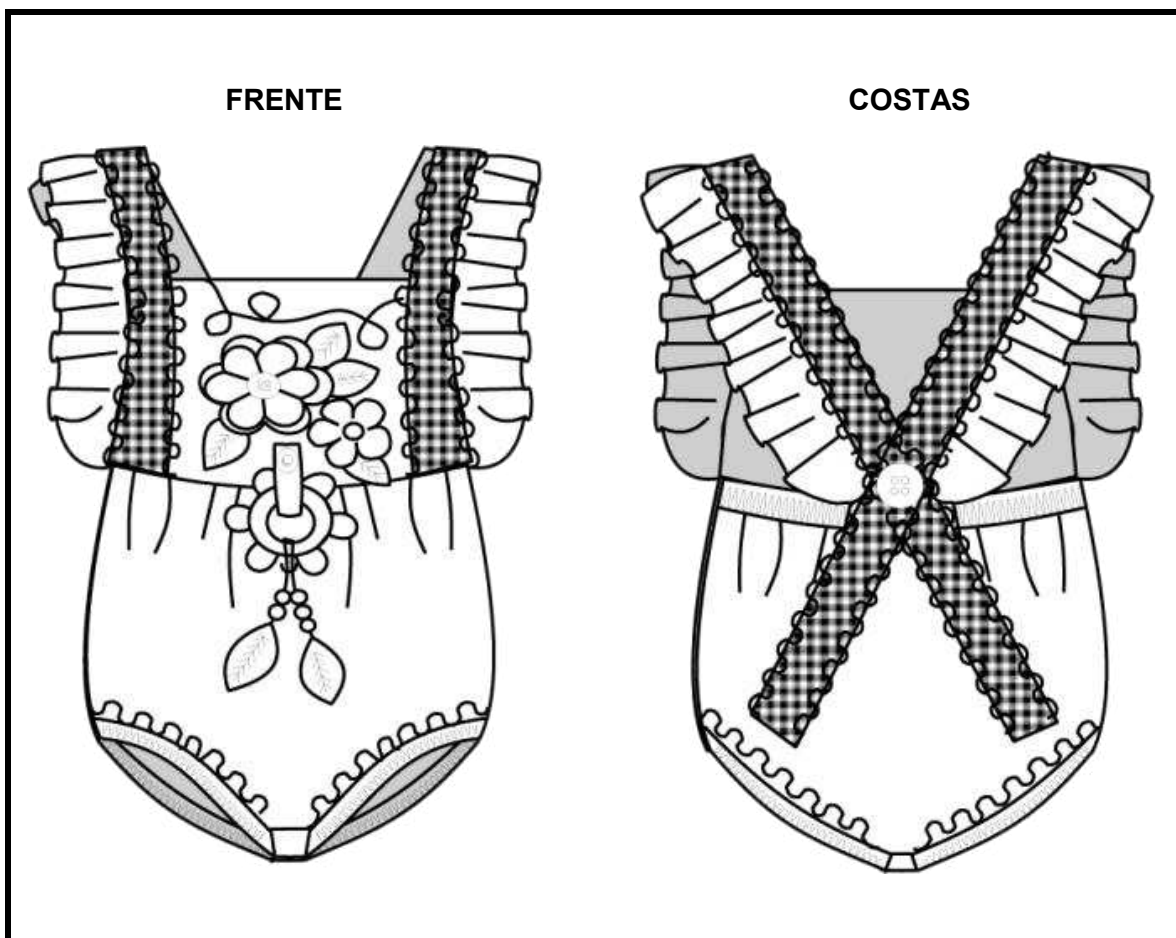
4.15.1 Ficha Técnica Look III – Romper

Tabela 5 – Ficha Técnica Look III – Romper

FICHA TÉCNICA		
COLEÇÃO: TERRA	REFERÊNCIA: RP001	DATA: SET / 2021
<p>DESCRIÇÃO DO MODELO: Romper com modelagem em linha balão, sem mangas, decote quadrado, alças com babados e fechamento com botão nas costas em diagonal. Elástico na cintura na parte traseira. Aplique na parte superior frontal.</p>		

DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES:

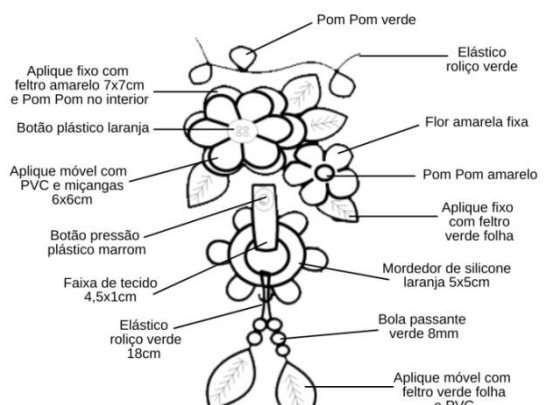
- Romper, tira do applique e forro de busto confeccionados em sarja na cor marrom;
 - Alças em tricoline xadrez;
 - Babados em tricoline na cor laranja;
 - Sianinha na cor laranja no contorno das alças e cava de gancho;
 - Alças com 53cm a partir da altura da cintura;
 - Aplique frontal posicionado abaixo do decote;
 - Elástico nas costas e cava de gancho com costura de 2cm;
 - Tira do applique com 4,5cm x 1,0cm com botão de pressão;
- OBS.: Especificações dos apliques vide campo Beneficiamento / Observações.



GRADE DO MODELO							
0-3M	3-6M	6-9M	9-12M	1A	2A	3A	4A
0	0	2	4	4	2	0	0

TECIDOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	ELASTIC.	CORES	FORNECEDOR
Sarja	100% Algodão	0%	Nude	Caçula
Tricoline	100% Algodão	0%	Xadrez	Caçula
Tricoline	100% Algodão	0%	Laranja	Caçula
Feltro	100% Polipropileno	0%	Variadas	Caçula
Plástico	100% PVC	0%	Transparente	Caçula

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	QUANT.	CORES	FORNECEDOR
Linha	100% Poliéster	90 m	Marrom e Laranja	Casa Combate
Fio Overlock	100% Poliéster	30 m	Marrom	Caçula
Linha Bordado	100% Algodão	20 m	Variadas	Caçula
Botão Madeira	100% Madeira	1 unid	Amadeirado Claro	Caçula
Botão Plástico	100% Poliéster	1 unid	Laranja	Casa Combate
Botão Pressão	100% Plástico	1 unid	Marrom	Casa Mendes
Elástico	69% Algodão 31% Elastodieno	15 cm	Branco	Caçula
Elástico Roliço	59% Algodão 41% Elastodieno	60 cm	Verde	Caçula
Sianinha	100% Viscose	2,50 cm	Laranja	Caçula
Pom Pom	100% Polipropileno	7/3	Amarelo/Verde	Caçula
Mordedor	100% Silicone	1 unid	Laranja	Magazine Luíza
Bola Passante	100% Plástico	5 unid	Verde	Caçula
Miçanga	100% Vidro	10 g	Laranja	Art Biju
Flor Aplique	100% Polipropileno	1 unid	Amarelo	Caçula

BENEFICIAMENTOS / OBSERVAÇÕES / AMOSTRAS	
 <p>Diagrama de um acessório decorativo com as seguintes peças e materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pom Pom verde Elástico roliço verde Aplique fixo com feltro amarelo 7x7cm e Pom Pom no interior Botão plástico laranja Flor amarela fixa Aplique móvel com PVC e miçangas 6x6cm Pom Pom amarelo Botão pressão plástico marrom Aplique fixo com feltro verde folha Faixa de tecido 4,5x1cm Mordedor de silicone laranja 5x5cm Elástico roliço verde 18cm Bola passante verde 8mm Aplique móvel com feltro verde folha e PVC 	<p>*Para outras informações, vide modelagem e peça piloto.</p>

Fonte: Da autora, 2021.

4.15.2 Tabela de Custo Look III – Romper

Tabela 6 – Tabela de Custo Look III – Romper

COLEÇÃO: Terra		ESTAÇÃO: Primavera Verão 2022		
PRODUTO: Romper		REFERÊNCIA: RP001		TOTAL: R\$ 112,68
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Sarja Marrom	0,50 cm	Caçula – JF	R\$ 25,99	R\$ 12,99
Linha Marrom	45,50 m	Casa Combate	R\$ 0,08	R\$ 3,64
Fio Marrom	30 m	Caçula - JF	R\$ 0,09	R\$ 2,70
Tricoline Estampada	0,10 cm	Caçula - JF	R\$ 16,99	R\$ 1,69
Tricoline Laranja	0,30 cm	Caçula - JF	R\$ 16,99	R\$ 5,09
Linha Laranja	45,50 m	Casa Combate	R\$ 0,08	R\$ 3,64
Sianinha Laranja	2,50 m	Caçula – JF	R\$ 0,79	R\$ 1,97
Botão Amadeirado Claro	1 unid	Caçula – JF	R\$ 0,23	R\$ 0,23
Feltro Amarelo Manga	5 cm x 5 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 0,65
Feltro Verde Folha	8 cm x 8 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 1,04
Feltro Verde Oliva	5 cm x 5 cm	Caçula – JF	R\$ 12,99	R\$ 0,65
Plástico PVC	6 cm x 6 cm	Caçula – JF	R\$ 8,99	R\$ 0,54
Elástico Roliço Verde	0,60 cm	Caçula – JF	R\$ 0,64	R\$ 0,38
Elástico	15 cm	Caçula – JF	R\$ 0,93	R\$ 0,14
Botão Laranja	1 unid	Casa Mendes	R\$ 0,80	R\$ 0,80
Bola Passante Verde	5 unid	Caçula – JF	R\$ 0,19	R\$ 0,95
Miçanga Laranja	20 g	Art Biju	R\$ 1,00	R\$ 2,00
Pom Pom Amarelo	7 unid	Caçula – JF	R\$ 0,05	R\$ 0,35
Pom Pom Verde	3 unid	Caçula – JF	R\$ 0,05	R\$ 0,15
Flor Aplique Amarelo	1 unid	Caçula – JF	R\$ 1,24	R\$ 1,24
Mordedor de Silicone Laranja	1 unid	Magazine Luíza	R\$ 9,90	R\$ 9,90
Botão de Pressão Marrom	1 unid	Casa Mendes	R\$ 0,90	R\$ 0,90
Linha Bordado Laranja	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Amarelo	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Verde Oliva	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Linha Bordado Verde Folha	5 m	Caçula – JF	R\$ 0,07	R\$ 0,35
Mão de obra	7h	Aline Ambrósio	R\$ 8,52	R\$ 59,64
TOTAL	-	-	-	R\$ 112,68

Fonte: Da autora, 2021.

5 EDITORIAL DE MODA

Alinhada ao conceito de interação da criança com a natureza, e ao tema “Os Quatro Elementos”, escolhido para o desenvolvimento da coleção, desenvolveu-se então um Editorial de Moda com as peças confeccionadas como forma de tê-las em formato digital e com isso, contribuir para a demonstração do conteúdo interativo das roupas e registrar a reação da criança ao vesti-las. A seguir, trataremos dos processos necessários à produção de um Editorial de Moda.

5.1 TEMA

O tema do Editorial de Moda baseia-se na necessidade do contato da criança com a natureza. O objetivo é levar as roupas para um local natural, e que haja interação entre modelo e natureza. Denominado de *Natural Essence*, que traduzido significa Essência Natural, este editorial coloca em evidência a simplicidade e a contemplação da natureza.

5.2 LOCAÇÃO

O local escolhido foi um espaço externo em uma residência particular, no caso, a da autora, com flores e plantas ao redor, para que a modelo também filha da autora, desenvolva uma relação entre roupa e ambiente. Além de ser um local seguro e de fácil acesso, pois se trata de um editorial infantil, e devido ao momento pandêmico provocado pela Covid-19, os cuidados precisaram ser redobrados. A seguir, na Figura 49, uma prancha iconográfica contendo imagens selecionadas pela autora para determinar os elementos de estilo para o tema e locação do Editorial de Moda.

Figura 49 – Prancha Iconográfica do Tema e Locação – *Natural Essence*

Fonte: Da autora, 2021.

5.3 BELEZA E ACESSÓRIOS

Com o propósito de evidenciar o simples e o essencial, optou-se por manter a beleza natural da criança, sem intervenções como pinturas ou maquiagens, e para os cabelos, utilizou-se apenas acessórios para evidenciar e complementar o look, como presilhas, arcos e chuquinhas. Já para os pés, foram selecionados calçados confortáveis e que possibilitasse o deslocamento da criança com segurança no local escolhido para o ensaio (Figura 50). Optou-se em não colocar a modelo descalça em nenhum momento da produção devido as fotos terem sido realizadas no inverno de 2021.

Figura 50 – Prancha Iconográfica de Acessórios



Fonte: Da autora, 2021.

5.4 EDITORIAL DE MODA - NATURAL ESSENCE

Figura 51 – Natural Essence Look I – Vestido



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 52 – *Natural Essence Look II – Macacão Midi*

LOOK II: MACACÃO MIDI



Figura 52 – Natural Essence Look III – Romper



Fonte: Da autora, 2021.

Figura 53 – *Natural Essence* – Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

CONCEITO, DIREÇÃO, PRODUÇÃO GERAL: ALINE AMBRÓSIO

STYLING E PRODUÇÃO DE MODA: ALINE AMBRÓSIO

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGENS: AMANDA REZENDE

ORIENTAÇÃO: PROF. ME. LUIZ FERNANDO RIBEIRO DA SILVA - IAD/ UFJF

CALÇADOS: ACERVO PESSOAL

ROUPAS E ACESSÓRIOS: AMMALIZ

MODELO: LIZ AMBRÓSIO REZENDE

LOCAÇÃO: EXTERNA - RESIDÊNCIA PARTICULAR

AGRADECIMENTOS: AMANDA REZENDE, DJHON REZENDE,
AO PROF. ME. LUIZ FERNANDO RIBEIRO E À EQUIPE ENVOLVIDA.

PRIMAVERA - VERÃO | 2022

Fonte: Da autora, 2021.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui apresentado é produto do processo de pesquisa e criação de uma Coleção Cápsula, para a marca feminina infantil AMMALIZ. O objetivo é usar a técnica do *Aplique* como Design de Superfície Têxtil interativo com conteúdos que favorecem o aprendizado e que sejam confortáveis e duráveis, com elementos estimulantes para cada etapa do desenvolvimento infantil.

Durante a pesquisa, notou-se que, apesar da infância ser uma fase primordial para a formação do adulto, no que diz respeito à pesquisa científica no ramo da moda, ela ainda possui pouca visibilidade. Desta forma, encontrar publicações sobre a moda infantil e moda interativa, foram de grandes dificuldades, fazendo-se necessário recorrer a materiais literários em inglês, e também, a pesquisa em marcas voltadas para o mercado em questão. Vale ressaltar que todos os conteúdos interativos nas peças seguem as normas de segurança da ABNT citadas anteriormente. E ainda, os estímulos sensoriais e cognitivos apresentados nos *Apliques* foram baseados em pesquisas feitas em materiais de profissionais especializados em neurologia e áreas afins, disponibilizados no site do Instituto NeuroSaber.

Com parte do embasamento teórico concluído, iniciou-se a pesquisa e escolha dos materiais para a confecção das peças selecionadas. O primeiro desafio foi encontrar os tecidos no mercado da cidade de Juiz de Fora – MG, onde a oferta foi bem limitada, recorrendo então, para o mais próximo das tabelas de tecidos e cores. E para os aviamentos, utilizou-se de muitos materiais já adquiridos anteriormente, que foram consumidos em outros trabalhos desenvolvidos pela autora, tais fatos, deve-se às restrições impostas ao comércio pelo comitê de saúde contra a Covid-19.

Deve-se relatar que há um grande interesse em pesquisar mais sobre novos tecidos e texturas com composições mais naturais para a confecção dos *Apliques*. Visto que, a intenção da marca é justamente trabalhar com materiais que contribuem para uma moda e consumo consciente, com maior durabilidade e conforto, perpetuando-as e transformando-as em roupas de herança.

Contudo, a maior dificuldade foi conciliar todo o processo de elaboração do presente trabalho, com o momento pandêmico em que estamos

atravessando ocasionado pelo novo coronavírus. Isso impactou diretamente em quase todas as etapas, causando grandes limitações, mas que serviram como fonte de inspiração, desenvolvendo novas habilidades pessoais e profissionais, desde sua concepção até a sua finalização. Desta forma, o Editorial de Moda apresentado foi completamente realizado na residência da autora, desde a confecção dos objetos cenográficos até as fotos, nas quais contamos com a ajuda de um familiar e uma câmera de celular.

Porém, é importante pontuar que mesmo com todos os percalços, é possível afirmar que o objetivo do trabalho foi alcançado, desenvolvendo uma moda com significado e que agrega valor aos trabalhos manuais. Espera-se que essa pesquisa possa vir contribuir para a formação de outros estudantes.

A realização do presente trabalho foi uma experiência de muito aprendizado, onde foi possível testar novas técnicas e práticas, além de, empregar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas dos cursos de Bacharelado em Artes e Design e Bacharelado em Moda, ambos oferecidos pelo Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Para educar crianças feministas*. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ARAÚJO, Mônica. *Conceptual matrix: incorporating colour into fashion design lessons*. Stockholm, Sweden: AIC, 2008.

ARTESANATO TOTAL. *Como aplicar papel termocolante passo a passo*. Disponível em: <<https://www.artesanatototal.com/papel-termocolante/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BORGES, Adélia. *Design + Artesanato*. O caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

CAVALIERI, Márcia. M. *Patchwork: retalhos de técnica, memória, arte e artesanato*. Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville. Joinville, 2011. Disponível em: <<http://www.univille.edu.br/pt-BR/auniville/proreitorias/prppg/setores/area-posgraduacao/mestradosdoutorado/patrimonioculturalsociedade/dissertacoes/2011/642204>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. Disponível em: <http://www3.uma.pt/dmfe/DONDIS_Sintaxe_da_Linguagem_Visual.pdf>. Acesso em: 27 set. 2019.

EDDY, C. *Quilted planet: a sourcebook of quilts from around the world*. 1 ed. Londres: Octopus Publishing Group Ltd, 2005.

GOMES, Glória Cele Coura; ARAÚJO, Maria do Socorro de. *Artesanato e moda: inovação e funcionalidade - uma referência cultural no Piauí*. Fortaleza: Colóquio de Moda, 2013. Anais. ISSN 1982-0941.

INSTITUTO NEUROSABER. Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2021.

HOLM, Anna Maria. *Baby-Art: os primeiros passos com a arte*. São Paulo: MAM, 2007.

JOHNSON, Julie. *History of Quilting*. Emporia State of University, 2013. Disponível em: <<http://www.emporia.edu/cgps/tales/quilte~1.html>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

KELLER, Jacqueline; MARTINS, Carine Borba. *Moda pedagógica: a influência das cores e estampas na aprendizagem*. Artigo apresentado ao 11º Colóquio de Moda – 8ª Edição Internacional - 2º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, 2015. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/CO-2-MODA-PEDAGOGICA.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2019.

LESLIE, C. A. *Needlework Through History: An Encyclopedia*. [S.l.]: Greenwood, 2007.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LOUV, Richard. BBC NEWS BRASIL. *Pandemia agrava “déficit de natureza” em crianças e adultos: “Estamos menos vivos quando nos concentramos nas telas”*. Entrevistado por: Néli Pereira. São Paulo. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-57065482>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

MELO E CASTRO, Eduardo. *A qualidade dos Textéis*. Lisboa: A regra do Jogo Edições, Ida, 1984.

MURROW, Vita. *Lute como uma princesa*. São Paulo: Boitatá, 2019.

PEREIRA, Livia Marsari; ANDRADE, Raquel Rabelo. *Vestuário infantil com conceitos de aprendizagem: o design como condutor projetual*. Projética, Londrina, v.4, n.1, p. 101-120, Jan./Jun. 2013.

PIAGET, Jean. *O Nascimento da inteligência na criança*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

PORTO ALEGRE, Sylvia. *Mãos de mestre: itinerários da arte e da tradição*. São Paulo: Maltese, 1994.

RABISPIXA. Disponível em: <https://www.rabispixa.com.br/era_uma_vez>. Acesso em: 26 set. 2019.

REVISTA ARTESANATO. *Como fazer ponto caseado e pesponto*. Disponível em: <<https://www.revistaartesanato.com.br/como-fazer-ponto-caseado-e-pesponto>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

ROCHA, R. C. L. *História da infância: reflexões acerca de algumas concepções correntes*. Revista Analecta, Guarapuava, v. 3, n. 2, p. 51- 63, jul/dez. 2002.

ROBERTS, E. S. *The Quilt: a history and celebration of an american art form*. Minneapolis: Voyageur Press, 2010.

RUTHSCHILLING, Evelise. *A. Introdução ao Design de Superfície*. Porto Alegre: Núcleo de Design de Superfície – UFRGS, 2006. Disponível em: <<https://www.audaces.com/design-de-superficie-como-e-aplicado-a-moda/>>. Acesso em: 02 out. 2019

SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da. *Quando a cultura entra na moda: mercantilização do artesanato e suas repercussões no cotidiano de bordadeiras de Maranguape*. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

SPIRODIRO. Disponível em: <<https://estilistasbrasileiros.com.br/spirodiro-marca-infantil-que-vai-alem-do-vestir/>>. Acesso em: 03 out. 2019.